



Apresentação

Prof. Doutor Henrique Fortuna Cairus
PROAERA-UFRJ

O presente número da *Codex – Revista discente de Estudos Clássicos* completa o segundo ano de existência desta publicação que nasceu com o escopo de dar lugar à divulgação das pesquisas em desenvolvimento ou concluídas pelos discentes vinculados aos diversos Programas de Pós-Graduação que se dedicam inclusiva ou exclusivamente aos Estudos Clássicos. Os artigos aqui oferecidos à apreciação pública foram aprovados e recomendados pelo Conselho Consultivo.

Destaca-se, neste número a pluralidade de temas e de instituições envolvidas, que, por sua vez, refletem a mesma pluralidade das abordagens e dos centros de pesquisa em que nossos discentes atuam.

Cynthia Helena Dibbern, mestranda de Letras Clássicas da Universidade de São Paulo e membro do Núcleo *Imagens da Antiguidade Clássica* (IAC-USP), onde desenvolve sua investigação sob a orientação do Prof. Doutor Paulo Martins, explora os aspectos filosóficos da tragédia de Sêneca, a partir da imagem da relação entre a imagem da luminosidade e a razão.

A *Eudaimonía* na obra de Aristóteles é estudada por Chiu Yi Chih, Mestre em Filosofia pela USP e orientando do Prof. Doutor Roberto Bolzani. A partir da leitura minuciosa do Livro I da *Política*, com base no texto grego, Chiu Yi Chih propõe um posicionamento da *eudaimonía* como *télos* de um projeto aristotélico de *pólis*.

A escrita na Roma Imperial é o tema de dois artigos de graduandos orientados, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e no Proaera-UFRJ,

pela Profa. Doutora Leni Ribeiro Leite. Rafael Cavalcanti do Carmo introduz na reflexão acerca da escrita no período estudado a ideia de literariedade, que se torna um conceito chave para o estudo da circulação da escrita. Assim como Rafael Cavalcanti do Carmo, Letícia Fantin Vescovi também examina a representação da escrita na obra de Marcial, apontando como a prática da escrita era relacionada idealmente à prática recitativa e, portanto, performática.

A presença das referências clássicas na obra de Santo Agostinho – especialmente a de cunho platônico—, além de testemunhar sobre o caráter de sua formação, parecem fazer parte de uma estratégia discursiva legitimadora. As referências não aparecem apenas no nível do enunciado, elas estão presentes sobretudo no nível da enunciação, onde Santo Agostinho parece valer-se de um modelo ciceroniano. O artigo de Ivan Baycer Júnior, orientando de Mestrado (USP) da Profa. Doutora Elaine Sartorelli, mapeia essa herança e delinea sua presença na obra do Bispo de Hipona.

Wilson Alves Ribeiro Jr. apresenta-nos um artigo que se cerca de todos os rigores filológicos para investigar a história individual as interpolações e das intervenções ocorridas durante a transmissão textual da tragédia *Ifigênia em Aulis*. Esse trabalho é parte de sua laureada dissertação de Mestrado, defendida na USP, sob a orientação da Profa. Doutora Adriane Duarte.

Um trabalho iniciado na graduação e levado à pós-graduação lato sensu em Lingua Latina da Universidade Federal Fluminense (UFF) é aqui trazido a público. A proposta é a aplicação de determinados paradigmas contemporâneos da linguística aos estudos da sintaxe latina. Esse trabalho é um belo exemplar do que os alunos, que assim como a autora Rachel Maria Campos Menezes de Moraes, desenvolvem sob a orientação da Profa. Doutora Livia Paes Barreto.

Um artigo de Celso Vieira, orientando da Profa. Doutora Miriam Campolina no Mestrado em Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), propõe uma leitura inovadora da mudança em Heráclito de Éfeso.

Finalmente, este número da *Codex – revista discente de Estudos Clássicos* traz ainda uma resenha assinada por Ygor Klain Belchior, orientando do Prof. Doutor Fábio Faversoni no Mestrado em História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em que a obra *Pequenos poderes na Roma Imperial: os setores subalternos na ótica de Sêneca*, que se revela um belo exercício de leitura, capaz de enriquecer muito a leitura do livro examinado.

Assim, este novo número que temos a alegria de entregar ao crivo de nossos exigentes leitores bem demonstra que a *Codex – Revista discente de Estudos Clássicos* avança na sua missão de dar visibilidade às pesquisas discentes em todas as suas matizes e matrizes.